



Processo nº 00154/20202

Parecer nº 195/2020 CEC/RS

O projeto “REVERBERAÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto passou pela análise técnica do Sistema Pró-cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é a Obatalá Produções Culturais Eireli (CEPC 6830), tendo como responsável legal João Aparecido dos Santos, que exerce a função de proponente. A proposta foi inscrita na área da Música, com local de realização no município de Porto Alegre, sendo este um evento não vinculado à data fixa. Constam na equipe principal Juliano Barreto de Carvalho, exercendo a função de coordenação artística; Escritório SOMMA de Contabilidade, contador (CRC 005730/0-7).

Segundo o produtor cultural, “o projeto ReverberAÇÃO consiste na realização de lives solidárias com a participação de **dezenas de artistas** em prol da arrecadação de recursos para profissionais e técnicos da cadeia produtiva da cultura. Serão quatro ações, sempre com a presença online de artistas de todos os cantos do estado indicados através de curadores regionais, além de músicos, atores, cineastas e jornalistas reconhecidos no cenário cultural estadual e nacional que serão convidados”.

Entre as metas mencionadas, consta a realização de 4 lives (com duração de 2h30min cada conforme consta na metodologia) com apresentação de artistas; e 12 artistas remunerados (não encontrados na planilha de custos).

Ao falar sobre a dimensão simbólica, o proponente afirma que “A experiência de união já vivida em outros momentos críticos – como quando a querida cantora Valéria Barcellos enfrentava uma doença grave e encontrou apoio nos colegas que se mobilizaram em prol de sua causa, realizando os espetáculos “VALente” e dedicando-lhe toda a arrecadação – reverberou. Foi então, que se constituiu um grupo de pessoas com formações variadas, mas todas com atividades na área cultural, que se propôs a buscar meios para garantir o mínimo de dignidade aos parceiros de estrada. Foi criado o projeto “Reverberação” com a proposta de distribuir cestas básicas a partir do cadastro de artistas e profissionais técnicos comumente conhecidos como “a graxa”, que são aqueles que ficam atrás das cortinas, mas são fundamentais para qualquer ação cultural. Uma primeira edição do projeto “ReverberAÇÃO Solidária - Uma noite pelos artistas do paralelo 30”, foi realizada de forma on line e conectou o público com artistas de diversas áreas e expressões. Em uma live com a participação de 31 artistas, durante quatro horas arrecadou-se para classe artística e também dos profissionais da área técnica. Foi transmitida a partir de estúdio de alta tecnologia, que permitiu a interação de qualidade com cantos, reflexões e alegria transmitidos em diversas plataformas digitais. A iniciativa foi idealizada pelos músicos Juliano Barreto e Valéria Barcellos, em parceria com a campanha #ajudeagraxars (que une os profissionais da área técnica), e contou com o apoio de empresas do set. Hoje são diversas famílias cadastradas e

cestas já distribuídas”.

No que diz respeito à dimensão econômica, o produtor responsável destaca que “Sabendo que as consequências e o enfrentamento a pandemia de Coronavírus não encerrarão com brevidade, coloca-se este projeto para avaliação com o objetivo de dar sequência às ações de apoio às famílias cadastradas e levar ao público o entretenimento de modo seguro. **Nesta nova proposta, vamos remunerar os artistas, produtores e técnicos através de cachês, assim incentivando e movimentando a economia desta cadeia produtiva. O projeto terá âmbito estadual valorizando os artistas locais, mas estabelecendo interlocução com nomes expressivos na cena nacional e do Rio Grande do Sul**”.

Ao falar sobre a dimensão cidadã, o produtor diz que “Embora a internet ainda não seja suficiente para abarcar os inúmeros profissionais da cultura que estão sem alternativas de emprego e renda nesse momento, é importante observar o seu potencial estratégico que pode ser utilizado em favor da solidariedade. Neste sentido, ressalta-se que este projeto busca financiamento do estado em um momento fundamental para artistas e técnicos, mas vai além ao buscar também apoio da sociedade para gerar recursos que possam reduzir ou amenizar as dificuldades enfrentadas”.



Pró-cultura RS